

## PROCESSO DE TRABALHO E GESTÃO DA PRODUÇÃO DE MÁSCARAS E AVENTAIS NA PANDEMIA DO SARS-COV-2

### WORK PROCESS AND PRODUCTION MANAGEMENT OF MASKS AND APRONS IN THE SARS-COV-2 PANDEMIC

Kamyla Costa Oliveira<sup>1</sup> \* Gabrielly Stefany Loiola Cabral<sup>1</sup> \* Bruna Pires Cardoso<sup>1</sup> \* Carlos Gustavo Martins Hoelzel<sup>2</sup> \* Katiane Martins Mendonça<sup>3</sup> \* Heliny Carneiro Cunha Neves<sup>3</sup> \* Luana Cássia Miranda Ribeiro<sup>3</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem em uma unidade de produção de equipamentos de proteção individual durante a pandemia do SARS-CoV-2. **Metodologia:** Relato de experiência de um estágio curricular obrigatório desenvolvido em uma cidade do Centro-Oeste do Brasil, no ano de 2020. **Resultados:** Tal trabalho baseou-se nos aspectos vivenciados pelos discentes, durante um período de cinco meses. Os resultados foram organizados em três perspectivas, sendo essas a contextualização do Projeto EPI-UFG, a análise da gestão em conjunto com o processo de trabalho e de recurso e as ações interprofissionais no desenvolvimento de máscaras de proteção descartáveis e aventais. **Conclusão:** Notou-se a indissociabilidade da gestão frente aos processos de trabalho e recursos, concomitantemente com a importância da enfermagem atuante nas diversas frentes de ocupação, além de demonstrar as habilidades desenvolvidas pelos discentes no projeto em questão.

**Descritores:** Equipamento de proteção individual. Estudantes de Enfermagem. Infecções por Coronavírus. Fluxo de Trabalho. Administração de Linha de Produção.

#### ABSTRACT

**Objective:** To report the nursing students experience in a production unit of personal protective equipment during the SARS-CoV-2 pandemic. **Methodology:** Experience report of a mandatory curricular internship developed in a city in the Midwest of Brazil, in the year 2020. **Results:** This work was based on the aspects experienced by students, during five months. The results were organized in three perspectives, about the contextualization of the EPI-UFG Project, the management analysis together with the work process and resources and the interprofessional actions in the development of disposable protective masks and aprons. **Conclusion:** It was noted the inseparability of management of the work processes and resources, concomitantly with the importance of nursing acting in the various fronts of occupation, in addition to demonstrating the skills developed by students in the project in question.

**Keywords:** Personal Protective Equipment. Students, Nursing. Coronavirus Infections. Workflow. Product Line Management.

<sup>1</sup> Enfermeira. Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Enfermagem. Goiânia, Goiás. Brasil. E-mail: [kamylakco@gmail.com](mailto:kamylakco@gmail.com); [ellybi2804@gmail.com](mailto:ellybi2804@gmail.com); [brunapcardoso231@gmail.com](mailto:brunapcardoso231@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Engenharia de Produção e docente do Curso de Design da Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: [carlos.gustavo@ufg.br](mailto:carlos.gustavo@ufg.br)

<sup>3</sup> Doutoradas em enfermagem e docentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. E-mail: [katiane.martins@ufg.br](mailto:katiane.martins@ufg.br); [heliny\\_neves@ufg.br](mailto:heliny_neves@ufg.br); [luaufg@ufg.br](mailto:luaufg@ufg.br)

## INTRODUÇÃO

Em Wuhan, na China, no final do ano de 2019 surgia uma epidemia causada pelo coronavírus, da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2), que disseminou rapidamente pelo mundo. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia e primeiramente, a patologia causada pelo SARS-CoV-2 ficou conhecida como “2019-nCoV” e depois, como Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19). Essa doença fez com que os países se preocupassem com o novo agente etiológico que ameaçava suas nações<sup>(1)</sup>. Do mesmo modo, o Brasil se preocupou com essa situação emergencial que se aproximava e com isso, em 16 de março de 2020, instalou o isolamento social no país<sup>(2)</sup>.

Com a declaração de pandemia houve uma alta demanda por Equipamentos de Proteção Individual (EPI), o que resultou na escassez dos mesmos nos estabelecimentos de assistência à saúde<sup>(3)</sup>. Tais equipamentos são utilizados com intuito de proteção do trabalhador, visando reduzir a exposição a micro-organismos e proteção das áreas suscetíveis a materiais infecto-contagiantes<sup>(4-5)</sup>.

Assim, decorrente da alta transmissibilidade do novo Coronavírus por

meio da disseminação de gotículas respiratórias propagadas por pessoas infectadas, o Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus recomenda a utilização de avental, máscara de proteção, óculos, gorro, *face shield* e luvas para os profissionais responsáveis pelo atendimento a indivíduos suspeitos e confirmados com a COVID-19<sup>(6)</sup>.

Durante a pandemia, medidas básicas como higiene de mãos e utilização de EPI se tornaram cruciais para batalha contra o vírus SARS-CoV-2. Os EPI utilizados são em sua maioria descartáveis, de uso único, o que consequentemente gera um consumo exacerbado desses equipamentos<sup>(7)</sup>. Nesse contexto de falta de EPI, em março de 2020 iniciou o Projeto EPI- UFG da Universidade Federal de Goiás (UFG), o qual objetivou produzir EPI, em específico, máscaras de proteção descartável e aventais.

O mencionado projeto se respaldou na resolução de diretoria colegiada (RDC) N° 379 de 30 de abril de 2020, que altera a resolução N°356 de 23 de março de 2020, a qual dispõe sobre a fabricação temporária de máscaras cirúrgicas, óculos de proteção, protetores faciais e vestimentas hospitalares, para a produção desses equipamentos e contribuição

na frente ao combate à pandemia, além da RDC Nº 349 de 19 de março de 2020, que trata sobre as petições para regularização de EPI e outros dispositivos tidos como estratégicos<sup>(8-9)</sup>. Além do atendimento a outras normas, em especial as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)<sup>(10)</sup>.

Esse projeto promoveu a integração entre ensino-serviço-comunidade e se baseou no tripé ensino, pesquisa e extensão, pois envolveu diversos parceiros internos e externos à UFG, além de voluntários e comunidade. Na perceptiva do ensino, compreendendo o papel na formação dos estudantes e no compromisso social da universidade pública, o projeto envolveu docentes, técnicos administrativos, discentes do curso de enfermagem do último período.

O envolvimento dos discentes de Enfermagem, por meio do estágio supervisionado nas ações de combate à COVID-19, favoreceu o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, principalmente quanto a gestão de pessoas, de recursos e de processos, envolvendo questões relacionadas à comunicação, liderança, negociação e mediação de conflitos<sup>(11)</sup>, que se inter-relacionaram de maneira a promover a manutenção e desenvolvimento da qualidade nas etapas de

produção de EPI e da formação do enfermeiro na área da gestão.

Compreender a produção de EPI com base no processo de trabalho permitiu identificar lacunas que puderam ser revistas, contribuir para a formação dos discentes de enfermagem e prevenir erros relacionados ao processo que interferiam na qualidade e na finalidade do uso do produto.

Portanto, esse estudo objetivou relatar a experiência de discentes de enfermagem, em estágio supervisionado, quanto à gestão e liderança dos processos de trabalho e de recursos de uma unidade de produção de equipamentos de proteção individual durante a pandemia do SARS-CoV-2.

## METODOLOGIA

Relato de experiência de um estágio curricular obrigatório desenvolvido em uma cidade do centro-oeste no período de março a julho de 2020.

O estágio foi desenvolvido no contexto do Projeto EPI-UFG elaborado com cunho multidisciplinar e interinstitucional com o envolvimento da Faculdade de Enfermagem (FEN) e Faculdade de Artes Visuais (FAV) que funcionava em horário comercial, com auxílio de voluntários, discentes do estágio

supervisionado da FEN, funcionários disponibilizados por uma organização de serviço social e uma empresa terceirizada da unidade, além dos docentes e técnicos administrativos da Universidade.

O projeto EPI-UFG estabeleceu um conjunto de medidas que devem ser adotadas durante a manipulação, preparo e/ou fabricação das máscaras de proteção descartáveis e aventais, estruturou um centro de produção na FAV-UFG, realizou a modelagem e graduação dos EPI de acordo com a ABNT e suas Normas Brasileiras (NBR), seguindo as especificidades dos tecidos não tecidos e desenvolvendo o processo produtivo e distribuição dos equipamentos<sup>(10)</sup>.

Em todas as etapas o projeto agregou voluntários e teve a participação dos discentes de enfermagem do último período, por ser um dos novos campos de estágio supervisionado unificado, incorporado devido à pandemia emergente, contribuindo para o cumprimento de componentes curriculares obrigatórios e consequente conclusão do curso, de acordo com a Portaria Nº 1213, de 17 de março de 2020<sup>(12)</sup>. Os dez discentes atuantes no projeto se organizaram nas diferentes etapas do trabalho, sendo elas: gestão, confecção, dobradura e armazenamento. Semanalmente eram realizadas

reuniões com os preceptores para a construção do planejamento estratégico e avaliação.

O programa pautou-se na tríade de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento das atividades supracitadas, com o englobamento do estágio supervisionado unificado nas ações de ensino, desenvolvimento de pesquisas referentes aos materiais trabalhados e promoção de trabalho voluntário como meio de integração entre a sociedade e a universidade. Em razão do tipo do estudo, não é necessária a aprovação em comitê de ética em pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Contextualizando o Projeto EPI-UFG

O projeto EPI-UFG situou-se nas dependências da FAV -UFG, no campus Samambaia e contou com a colaboração externa de voluntários e membros de uma empresa terceirizada da equipe de limpeza e higienização do ambiente, dos discentes do último ano do curso de enfermagem da FEN-UFG, além da contribuição de organizações públicas e particulares, departamentos, além de pessoas físicas, que disponibilizaram desde matérias-primas à mão de obra.

Para a realização do projeto e produção dos EPI, quatro salas foram disponibilizadas dentro do prédio da FAV-UFG para acomodar

as máquinas de costura, as estações de trabalho, a sala de controle de qualidade e empacotamento, a sala de guarda e sessão

administrativa. As duas primeiras salas são interligadas, enquanto as outras duas ficam adjacentes (Figura 1).

**Figura 1:** Fluxograma unidirecional das etapas de produção dos EPI. Goiás, Brasil, 2020.



Fonte: Manual do Projeto EPI UFG 2020, p. 14<sup>(10)</sup>.

Na área de confecção concentraram-se as 16 máquinas de costura industrial reta, 4 máquinas *overlock*, além dos utensílios e outros equipamentos necessários para a fabricação das máscaras de proteção descartáveis, aventais e demais produtos. A área de preparo, dobradura e selagem comportou a máquina seladora da unidade, além das mesas de guarda provisória do material acabado. Por fim, na área de armazenamento e distribuição ficaram todos os materiais finalizados e que aguardavam a distribuição para as unidades responsáveis.

### **A gestão em conjunto com o processo de trabalho e de recurso**

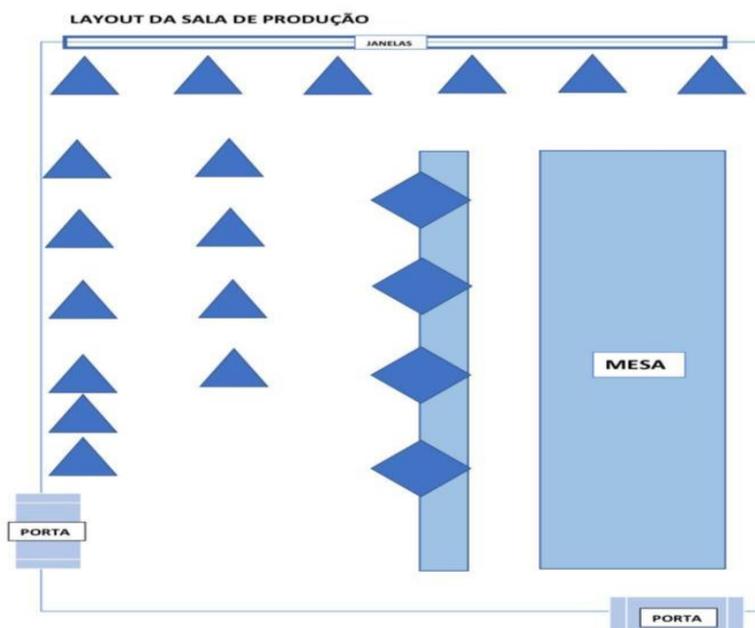
A atividade amparou-se no trabalho dos voluntários e discentes, tidos como os agentes para a ampliação e aprimoramento da confecção de máscaras de proteção descartáveis, aventais e demais produtos, que são designados como os objetos. E teve como meio a produção desses materiais pela costura, de modo a suprir as necessidades encontradas nos ambientes hospitalares, que se enquadra na finalidade do

caso.

Processo de trabalho é entendido como uma “prática social destinada a um determinado objeto, que deve ser transformado em um produto, fazendo uso de instrumentos para atingir uma finalidade específica<sup>(13-14)</sup>. É pautado no estabelecimento de metas, e consequentemente, avaliação dos resultados, baseando-se nos agentes do trabalho, no objeto, no meio e na finalidade<sup>(13)</sup>. A força, os instrumentos e o objeto de trabalho influenciam na organização do trabalho propiciando possíveis erros que precisam ser minimizados para a garantia da qualidade e segurança<sup>(14)</sup>.

O entendimento dessas partes só foi possível devido ao planejamento prévio das ações com a elaboração de um *layout* da funcionalidade da linha de produção (Figura 2), o qual proporcionou a identificação da metodologia empregada para a manutenção do projeto e da produção, bem como os desafios existentes.

**Figura 2:** *Layout* da sala de produção (sendo o triângulo representativo das máquinas retas e losangos referentes a máquinas *overlock*). Goiás, Brasil, 2020.



Ressalta-se que no layout foram observadas as medidas de distanciamento de dois metros entre as máquinas com vistas a atender o recomendado internacionalmente como prevenção ao novo coronavírus. A partir dessa organização, houve otimização e aumento da produção, redução de gastos e o escalonamento da dimensão das atividades em tempo e produção para manter o fluxo do processo contínuo.

A gestão então pautou-se, de forma primordial, nas questões relacionadas ao processo de produção em si, com a elaboração de planejamentos fomentados por objetivos e metas definidas, para obtenção de um alto grau de produtividade advinda do projeto, calculado em cima do que foi produzido, favorecendo concomitantemente, o desenvolvimento da habilidade de gestão do processo de trabalho e liderança nos discentes, porém decorrido do fracionamento e graduação do processo em tarefas, selecionando os mais aptos e padronizando os mecanismos de trabalho. Tal ação reflete a Teoria da Administração Científica, criada por Frederick W. Taylor, que é fundamentada pela racionalização do trabalho e conseqüentemente sua fragmentação e hierarquização, além da alienação dos trabalhadores, sob o olhar atento da gerência, a

fim de garantir a máxima produtividade, avaliada em números e com motivação material, semelhando-se a uma linha de montagem taylorista<sup>(15)</sup>.

O processo de produção é realizado seguindo o método de produção em massa e criação de uma linha de montagem. A padronização do trabalho tem como benefícios a manutenção do mesmo nível de produtividade e de qualidade do produto, além de facilitar o aprendizado, tornando possível a múltipla qualificação dos trabalhadores<sup>(13)</sup>.

No entanto, é válido ressaltar que durante o processo de produção, as partes envolvidas tornaram-se equiparadas e mantiveram-se participantes na construção dos EPI, e assim firmaram-se como um grupo em uníssono, que contribuiu para a manutenção do programa.

A hierarquia do processo e sua conseqüente transformação basearam-se primeiramente nos requisitos para o processamento do produto, com posterior implementação das atividades visando um resultado definido, o que foi obtido por meio da realização de tarefas.

Exemplificando tal premissa, subentendeu-se que a hierarquização e o processo de transformação se iniciaram da entrada de insumos para a confecção de

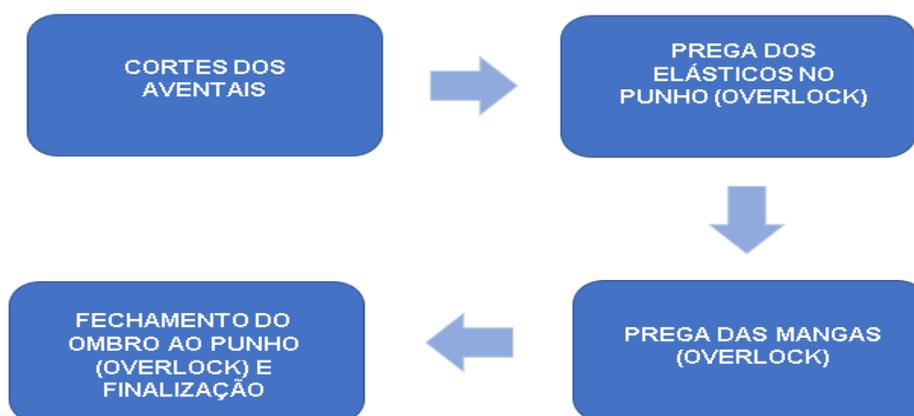
máscaras e aventais, o que foi obtido a partir do gerenciamento de matérias primas. Logo após, as atividades (produção dos produtos) foram estabelecidas a fim de atender ao objetivo pré-definido, no caso, o objeto finalizado, por meio da realização de tarefas que embasaram as

atividades precedentes, como é o caso do corte, costura, finalização, empacotamento e outros<sup>(16)</sup>. Deste modo, o processo de trabalho seguiu um fluxograma de produção, como ilustrado nas Figuras 3 e 4.

**Figura 3:** Fluxograma de produção de máscaras de proteção descartáveis e de tecido. Goiás, Brasil, 2020.



**Figura 4:** Fluxograma de produção de aventais produzidos dentro do projeto. Goiás, Brasil, 2020.



A gestão de recursos, dentro de toda e qualquer organização, é tida como essencial para uma tomada de decisão satisfatória, visto que objetiva a angariação dos recursos necessários ao desenvolvimento do processo, em tempo hábil, quantidade adequada e pautando-se no melhor custo-benefício<sup>(17)</sup>. Ademais, os recursos aqui mencionados dizem respeito aos produtos que são prontamente consumidos ou que permanecem em estoque por um determinado tempo, excluindo-se os bens duráveis, e que na realidade do projeto em questão foram insumos para fabricação das mercadorias e as próprias mercadorias em pauta (máscaras de proteção descartáveis, aventais e demais produtos).

A organização e controle dos recursos era realizada por meio de planilhas elaboradas para monitorar a entrada, saída e armazenamento de insumos adquiridos e de cada um dos produtos fabricados, sucedendo-se uma logística que visava a diminuição do desperdício e consequentemente a redução dos gastos.

Deste modo, os discentes foram inseridos e aperfeiçoados em um contexto de autossuficiência do processo de gestão, responsabilização pelo controle dos recursos e gestão de compras, que por meio das ações de planejamento, projeção e gerenciamento dos

processos financeiros e logísticos, otimização dos recursos, propiciou o desenvolvimento das habilidades de análise de custos, previsão de consumo, movimentação de materiais, pesquisa de orçamentos, entre outros<sup>(16)</sup>.

A concomitância da gestão do processo de trabalho com a gestão dos recursos disponíveis atuou de forma direta na ampliação dos conhecimentos e competências desenvolvidos pelos discentes ativos, fornecendo a vivência de uma realidade inerente à enfermagem e reafirmando seu papel diante da sociedade.

#### **Ações interprofissionais no desenvolvimento de máscaras de proteção descartáveis e aventais**

Com intuito de manter um padrão de qualidade dos produtos o projeto contou com a presença de diversas áreas de atuação. Além dos discentes de enfermagem e docentes da FEN-UFG, participaram profissionais da Engenharia Têxtil, Design gráfico, Desenhista Industrial, Design de modas e costureiros profissionais. A atuação em conjunto dessas diversas áreas proporcionou a adaptação dos produtos produzidos no projeto, o qual utilizou diferentes materiais, como: tecido, tecido não tecido (TNT) de diferentes gramaturas.

O interesse em comum dos profissionais envolvidos, permitiram a realização de tarefas e ações com pontos de vista diferentes, resultando em um olhar crítico de diversos âmbitos e com isso o estreitamento e aperfeiçoamento dos produtos<sup>(18)</sup>, como máscaras de proteção individual e aventais. As profissões não são estáticas e se adequam ou se divergem de acordo com a mudança do perfil populacional, as necessidades de vida ou saúde e com o modo de organização dos serviços<sup>(19)</sup>.

Deste modo, as acadêmicas de enfermagem, realizaram no projeto a mediação de conflitos interpessoais e das ações no trabalho coletivo, aprimorando habilidades como a capacidade de ver o todo, incentivo de pensamento criativo da equipe, comunicação, tomada de decisões, dimensionamento de pessoas, síntese de pontos de vista. Ressalta-se que os conflitos são multifacetados, envolvem questões sociais e culturais e que para lidar com esses são necessárias competências e habilidades de gestão com vistas a construir consenso de decisões com base na comunicação mediante as necessidades organizacionais<sup>(11)</sup>.

Visto que a atuação da enfermagem no processo de trabalho de confecção de EPI possui disparidade do âmbito hospitalar, como por exemplo, o ambiente e os profissionais

envolvidos, bem como suas formas de atuação, foi necessário nos atentarmos em relação aos obstáculos encontrados no cotidiano da gestão que dificultavam o desempenho do papel de líder, como as diferenças quanto a ideias, valores, personalidades ou sentimentos; conflitos; e identificação dos limites e/ou invasão de espaço.

O estágio possibilitou aos discentes a possibilidade de conviver com diferentes profissões, experiências e voluntários, diante disso, essas atividades propiciaram aos discentes um crescimento relevante, não só para sua prática profissional, mas também pessoal. Dentro do campo de atuação foi dada a autonomia aos discentes, para que pudessem exercer seu papel dentro da gestão e liderança. O discente durante o estágio precisa ser motivado e incentivado a exercer seu papel com autonomia, para que o processo de ensino-aprendizagem seja efetivo.

Um estudo destacou que durante os estágios curriculares analisados foram comuns vários sentimentos, como a alegria, a satisfação, a autoconfiança, a afetividade e o aprendizado do relacionamento interpessoal que constituíram o desenvolvimento mais importante dentro da vivência acadêmica, ressaltando a importância da afetividade no

processo de aprendizagem<sup>(20)</sup>.

## CONCLUSÃO

A partir dessa experiência os discentes tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades como liderança, gestão, criatividade, comunicação, trabalho em equipe e gestão de conflitos. Além disso, a aproximação com a prática da gestão direta, gerindo recursos, produção e liderando pessoas permitiu um diferencial na formação dos discentes.

Destaca-se também que esse estágio permitiu a interação entre as unidades acadêmicas da UFG, pactuando o objetivo de contribuição direta e social durante um período da pandemia, concebendo novas perspectivas para a integração em projetos multidisciplinares para a construção de um novo conhecimento e novos saberes no campo da saúde e na produção de equipamentos de proteção individual.

Essa experiência permitiu um crescimento na formação, já que a atuação dos enfermeiros é inerente à organização do trabalho em saúde e reflete na interação das equipes de saúde e de enfermagem na busca de resultados advindos das ações e intervenções relacionadas ao cuidar, num processo sinérgico de superação das somatórias dos

esforços individuais, por meio do trabalho coletivo construído e retroalimentado pelas interações do cotidiano do trabalho.

## REFERÊNCIAS

1. Cuero C. Pandemia del COVID-19 - The COVID-19 Pandemic. Rev. Médica de Panamá [Internet]. 2020 [acesso em 21 ago 2020];40(1):1-2. Disponível em <http://access.revistasmedicas.org/pdf/?open-source=rev&openpdf=y&ojl=aHR0cHM6Ly93d3cuV2aXN0YW11ZGljYS5vcmcvaW5kZXgucGhwL3JtZHAvYXJ0aWNsZS92aWV3RmlsZS84NzIvODE4&o=MDAtZWRpdG9yaWFsLnBkZg==&t=YXBwbGljYXRpb24vcGRm>.
2. Rafael RMR, Neto M, Carvalho MMB, David HMSL, Acioli S, Faria MGA. Epidemiology, public policies and Covid-19 pandemics in Brazil: what can we expect? Rev enferm UERJ [Internet]. 2020 [acesso em 21 ago 2020];28(1):1-6. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/04/1094832/epidemiology-public-policies-and-covid-19.pdf>.
3. Souza DO. A saúde dos trabalhadores e a pandemia de COVID-19: da revisão à crítica. Vigil. sanit. debate [Internet]. 2020 [acesso em

21 ago 2020];ahead of print. Disponível em: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1627/1157>.

4. Barbosa ADA, Ferreira AM, Martins ENX, Bezerra AMF, Bezerra JAL. Percepção do enfermeiro acerca do uso de equipamentos de proteção individual em hospital paraibano. REBES [Internet]. 2017 [acesso em 21 ago 2020];7(1):1-8. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/321656680\\_Percepcao\\_do\\_enfermeiro\\_acerca\\_do\\_uso\\_de equipamentos\\_de\\_protecao\\_individual\\_em\\_hospital\\_paraibano](https://www.researchgate.net/publication/321656680_Percepcao_do_enfermeiro_acerca_do_uso_de Equipamentos_de_protecao_individual_em_hospital_paraibano)

5. Luz, AR, Noronha, RM. COVID – 19: medidas de prevenção de lesão por pressão ocasionadas por equipamentos de proteção individual em profissionais da saúde. Revista Enfermagem Atual In Derme [Internet]. 2020 [acesso em 18 ago 2020]; 93:e-020011. Disponível em: <http://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/768/684>

6. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico para o novo Coronavírus (2019-nCoV) [Internet]. 2020 [acesso em 21 ago 2020]. Disponível em: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>.

7. Raurell-Torredà M, Martínez-Estalella G, Frade-Mera MJ, Carrasco Rodríguez-Rey LF, Romero de San Pio E. Reflexiones derivadas de la pandemia Covid-19. Enfermería Intensiva [Internet]. 2020 [acesso em 21 ago 2020];31(2):90-3. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1130239920300389?via%3DIihub>

8. Ministério da Saúde. RDC nº 379, de 30 de abril de 2020. Altera a Resolução de Diretoria Colegiada RDC nº 356, de 23 de março de 2020, que dispõe, de forma extraordinária e temporária, sobre os requisitos para a fabricação, importação e aquisição de dispositivos médicos identificados como prioritários para uso em serviços de saúde, em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-CoV-2 [Internet]. 2020 [acesso em 21 ago 2020]. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-379-de-30-de-abril-de-2020-254764712>

9. Ministério da Saúde. RDC nº 349, de 19 de março de 2020. Define os critérios e os procedimentos extraordinários e temporários para tratamento de petições de regularização de equipamentos de proteção individual, de equipamentos médicos do tipo ventilador pulmonar e de outros dispositivos médicos

identificados como estratégicos pela Anvisa, em virtude da emergência de saúde pública internacional decorrente do novo Coronavírus e dá outras providências [Internet]. 2020 [acesso em 21 ago 2020]. Disponível em: [http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-  
rdc-n-349-de-19-de-marco-de-2020-249028270](http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-349-de-19-de-marco-de-2020-249028270)

10. Hoelzel CGM, Ribeiro LCM. Manual do projeto EPI - UFG [Internet]. 2020 [acesso em 21 ago 2020]. Goiânia: Cegraf UFG. 74 p. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1/o/Manual\\_ficha\\_catalografica\\_final.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1/o/Manual_ficha_catalografica_final.pdf)

11. Nascimento DMM. Mediation of conflicts in health management (medical, clinical and hospital): humanization of medical law. Cad. Ibero-amer. Dir. Sanit. [Internet]. 2020 [acesso em 21 ago 2020];9(1):170-195. Disponível em: <file:///D:/Users/cliente/Downloads/605-Article%20Text-2237-1-10-20200324.pdf>

12. Universidade Federal de Goiás. Portaria N° 1213, de 17 de abril de 2020. Dispõe sobre a antecipação de colação de grau para os estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Farmácia da UFG, decorrentes das medidas para o enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei n° 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, bem como a Medida Provisória n° 934, de 1° de abril

de 2020 [Internet]. 2020 [acesso em 21 ago 2020]. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/90/o/POR\\_TARIA\\_1213\\_-\\_ANTECIPAC%CC%A7A%CC%83O\\_COLA\\_C%CC%A7A%CC%83O\\_DE\\_GRAU\\_-\\_ENF\\_-\\_MED-\\_FAR\\_%281%29.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/90/o/POR_TARIA_1213_-_ANTECIPAC%CC%A7A%CC%83O_COLA_C%CC%A7A%CC%83O_DE_GRAU_-_ENF_-_MED-_FAR_%281%29.pdf)

13. Souza IAS, Pereira MO, Oliveira MAF, Pinho PH, Gonçalves RMDA. Processo de trabalho e seu impacto nos profissionais de enfermagem em serviço de saúde mental. Acta paul. Enferm [Internet]. 2015 [acesso em 21 ago 2020];28(5):447-53. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_artext&pid=S0103-21002015000500447&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_artext&pid=S0103-21002015000500447&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

14. Forte ECN, Pires DEP, Martins MMFP, Padilha MICS, Schneider DG, Trindade LL. Work process: a basic for understanding nursing errors. Rev. esc. enferm. USP. [Internet]. 2019 [acesso em 21 ago 2020];53:e03489. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v53/en\\_1980-220X-reeusp-53-e03489.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v53/en_1980-220X-reeusp-53-e03489.pdf)

15. Matos E, Pires D. Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet].

2006 [acesso em 21 ago 2020];15(3):508-14.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/tce/v15n3/v15n3a17.pdf>

16. Superior Tribunal de Justiça. Introdução à gestão de processos de trabalho: guia metodológico [Internet]. 2016 [acesso em 21 ago 2020]. Brasília: STJ. 59 p. Disponível em: [http://www.stj.jus.br/static\\_files/STJ/Institucional/Gest%C3%A3o%20estrat%C3%A9gica/3\\_gestao\\_processos\\_02jun.pdf](http://www.stj.jus.br/static_files/STJ/Institucional/Gest%C3%A3o%20estrat%C3%A9gica/3_gestao_processos_02jun.pdf).

17. Dermindo MP, Gerra LM, Gondinho BVC. The concept of efficiency in Brazilian public health management: an integrative literature review. J Manag Prim Health Care [Internet]. 2020 [acesso em 21 ago 2020];12:e11.

Disponível em:

<https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/972/887>

18. Dias MSA, Vieira FMBR, Silva LCC, Vasconcelos MIO, Machado MFAS. Colaboração interprofissional no projeto saúde

e prevenção na escola. Ciência & Saúde

Coletiva [Internet]. 2016 [acesso em 21 ago 2020];21(6):1789-98. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/csc/v21n6/1413-8123-csc-21-06-1789.pdf>.

19. Peduzzi M. O SUS é interprofissional. Interface-Comunicação, Saúde, Educação [Internet]. 2016 [acesso em 21 ago 2020];20(56):199-201. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v20n56/1807-5762-icse-20-56-0199.pdf>.

20. Negreiros RV, Lima VCB. Importância do Estágio Supervisionado para o Acadêmico de Enfermagem no Hospital: Compartilhando Experiências Vivenciadas com a Equipe de Trabalho. Revista da Universidade Vale do Rio Verde [Internet]. 2018 [acesso em 21 ago 2020];16(2):1-7. Disponível em:

[http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/4359/pdf\\_819](http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/4359/pdf_819).